



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Alto Paranaíba - Núcleo de Apoio Regional de Patrocínio

Parecer nº 355/IEF/NAR PATROCINIO/2021

PROCESSO Nº 2100.01.0056284/2021-43

## PARECER ÚNICO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: <b>Vanilda Perpetua Martins</b>	CPF/CNPJ: <b>183.310.686-53</b>
Endereço: <b>Rua Cassimiro Santos, 1305</b>	Bairro: <b>Centro</b>
Município: <b>Patrocínio</b>	UF: <b>MG</b>
Telefone: <b>34 98881 5976</b>	CEP: <b>38.740-060</b>
E-mail: <b>cristiano.g.freitas@hotmail.com</b>	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para o item 3 ( ) Não, ir para o item 2

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	CEP:
E-mail:	

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: <b>Fazenda Arcos</b>	Área Total (ha): <b>274,1164</b>
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): <b>Matrícula 16.637</b>	Município/UF: <b>Coromandel-MG</b>
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): <b>MG-3119302-598C.DA36.851F.49D5.BC07.4B82.E65E.5923</b>	

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
<b>Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas</b>	<b>1033</b>	<b>árvores</b>

## 5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
<b>Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas</b>	<b>1033</b>	<b>árvores</b>	<b>23K</b>	<b>274.412</b>	<b>7.938.138</b>

## 6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
<b>Agricultura</b>		<b>35,0000</b>

## 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)

## 8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
<b>Lenha de floresta nativa</b>		<b>576</b>	<b>m³</b>

## 1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: **13/09/2021**Data da vistoria: **20/10/2021**

Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]

Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]

Data de emissão do parecer técnico: 25/10/2021

## 2. OBJETIVO

É objeto deste parecer analisar o requerimento para o corte ou aproveitamento de 1033 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 35,0000 ha. É pretendido com a intervenção, a expansão da atividade agrícola no imóvel.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

### 3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Fazenda Arcos, possui área total de 274,1164 hectares (6,85 módulos fiscais), situa-se no Município de Coromandel - MG (cobertura vegetal nativa de 29,76%), pertence a microbacia hidrográfica do Rio Dourados e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). Possui como recurso hídrico um pequeno curso d'água que nasce no interior do imóvel e o corta na porção oeste da propriedade. Possui 16,6428 hectares de área considerada de preservação permanente. No imóvel já se desenvolve a agricultura e pretende transformar as áreas de pastagem em áreas agrícolas. O imóvel está inserido no Bioma CERRADO.

### 3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: **MG-3119302-598C.DA36.851F.49D5.BC07.4B82.E65E.5923**

- Área total: **273,9670 ha** [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: **54,8601 ha** [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: **20,8114 ha** [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: **158,4464 ha** [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

(X) A área está preservada: **54,8601 ha**

( ) A área está em recuperação: xxxxx ha

( ) A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

( ) Proposta no CAR (X) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

**AV - 4 - 16.637 - Protocolo 40.986 - 20/08/07**

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: **Dois Fragmentos**

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR **MG-3119302-598C.DA36.851F.49D5.BC07.4B82.E65E.5923** apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel no dia 20/10/2021. "

## 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor o corte ou aproveitamento de 1033 árvores isoladas vivas em área já antropizada e coberta por braquiária.

A área de intervenção possui relevo suave ondulado e latossolo vermelho amarelo.

Foi apresentado o censo florestal do imóvel e o mesmo é de responsabilidade técnica do Biólogo Cristiano Geraldo de Freitas CRBio 076555/04-D e ART 20211000110418.

As espécies apresentadas no censo florestal são características da fitofisionomia Cerrado, com destaque para os indivíduos da espécie Aroeira, que compõe a maioria das árvores.

Conforme informado no PUP, na área possui 3 indivíduos da espécie pequi que serão suprimidos de acordo com a Lei Estadual 20.308/2021.

O material lenhoso gerado pela intervenção (576 m³ de lenha nativa), será utilizado pelo proprietário no interior do imóvel.

Taxa de Expediente: Valor R\$ 627,10(Seiscentos e vinte e sete reais e dez centavos), quitada em 13/09/2021.

Taxa florestal: Valor R\$ 3.180,44 (Três mil, cento e oitenta reais e quarenta e quatro centavos), recolhida em 13/09/2021. Não houve necessidade de complementação de taxa.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Recibo nº 23118918

#### 4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem a autorização da intervenção.

- Vulnerabilidade natural: Variando de média a baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodiversitas.

- Unidade de conservação: não se aplica

- Áreas indígenas ou quilombolas: não se aplica

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006] não se aplica

#### 4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

-Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muas, ovinos e caprinos, em regime extensivo

- Modalidade de licenciamento: Não Passível - CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Número do documento: CHAVE DE ACESSO: A6-CE-C0-A2

#### 4.3 Vistoria realizada:

A vistoria do imóvel foi realizada em 20/10/2021. No imóvel já se desenvolve a agricultura mas também existe no imóvel a exploração minerária (diamante) e a pecuária. Observei que as árvores que se pretende suprimir, são características da fitofisionomia cerrado.

Entre as árvores, possui 3 Pequis que serão suprimidos.

Existe na propriedade um veio de drenagem, protegido por algumas árvores que deverão ser mantidas no local para evitar assoreamento de cursos d'água.

A área de reserva legal encontra-se em bom estado de conservação com fitofisionomia de campo cerrado.

A área está apta ao fim requerido, sendo perfeitamente possível a expansão da atividade pretendida.

O proprietário ainda foi alertado da importância de adotar técnicas de conservação de solo e água, principalmente a adoção do plantio direto.

Não existe no imóvel áreas subutilizadas.

##### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo plano

- Solo: Latossolo Vermelho Amarelo

- Hidrografia: O recurso hídrico um pequeno curso d'água que nasce no interior do imóvel e o corta na porção oeste da propriedade. Possui 16,6428 hectares de área considerada de preservação permanente.

##### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: A área de intervenção do imóvel encontra-se 100% antropizado, formado em braquiária. Na propriedade existe vegetação nativa na área de reserva legal com fitofisionomia de campo cerrado, além de um remanescente de campo nativo.

- Fauna: Predominantemente pequenas aves, pequenos roedores e pequenos répteis.

## 5. ANÁLISE TÉCNICA

Pelo fato da área de intervenção estar 100% antropizada, o impacto ambiental causado pela supressão das árvores isoladas serão minimizados.

Os danos serão mitigados devido ao imóvel possui área de reserva legal averbada e bem conservada

Desde que se adote as medidas mitigadoras propostas neste parecer, principalmente a adoção do plantio direto e os cuidados com as queimadas, entendendo não haver impedimentos à autorização para a supressão das árvores isoladas.

A supressão dos três indivíduos da espécie Pequi, encontra-se de acordo com o que preceitua a Lei Estadual 20.308/12. Para tal o empreendedor apresentou PTRF - Projeto Técnico de Reconstituição de Flora indicando através de croqui georreferenciado, a localização de onde será efetuado o plantio de 30 mudas de Pequi como compensação da supressão dos mesmos.

### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

1. **Impacto:** Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas solidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.
2. **Medida Mitigadora:** Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a realização das tarefas.
3. **Impacto:** Dificuldade de infiltração de água pela compactação dos solos, prejudicando o abastecimento do lençol freático.
4. **Medida Mitigadora:** Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, adotar prática de plantio direto na palha.
5. **Impacto:** Danos a microbiota do solo oriundo do uso de biocidas.
6. **Medida Mitigadora:** utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; uso consciente de biocidas na área.
7. **Impacto:** danos a microbiota do solo, quando do uso de fogo.
8. **Medida Mitigadora:** restringir o uso do fogo na área, principalmente na queima de restos de vegetação, após o desmatamento; realizar a retirada mecânica de serapilheira e restos vegetais em vez do uso de fogo para a limpeza, construção de aceiros no entorno da área;
9. **Impacto:** danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo.
10. **Medida Mitigadora:** realizar o plantio de cobertura vegetal o quanto antes possível, afim de proteger o solo dos intempéries.
11. **Impactos:** Perdas de solo
12. **Medida Mitigadora:** Plantio e construção de curvas em nível.

## 6. CONTROLE PROCESSUAL

*[Espaço destinado para o controle processual do processo.]*

*Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:*

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

## 7. CONCLUSÃO

1. Considerando que a reserva legal está averbada e o imóvel encontra-se devidamente inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
2. Considerando que não existem áreas subutilizadas no imóvel;
3. Considerando que a supressão dos Pequis está amparada pela legislação ambiental atual;
4. Considerando que a área está apta ao fim requerido;
5. Considerando que o imóvel precisa cumprir sua função social;

Me posiciono favorável ao deferimento do corte ou aproveitamento de 1033 árvores isoladas na Fazenda Arcos cujo o proprietário é a Sra. Vanilda Perétua Martins.

O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão é de 576 m³ de lenha nativa que será utilizado na propriedade conforme requerimento.

## 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, através do plantio de enriquecimento em área de reserva legal de espécies protegidas (Pequi e Ipê Amarelo), tendo como coordenadas de referência Sirgas 2000; 263.500 e 7.975.600, com a apresentação de relatório anual do andamento do enriquecimento.

Plantio de acordo com a Lei Estadual 20.308 de 27 de julho de 2021

#### 9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

O Valor da taxa de reposição florestal referente a 576 m³ de lenha nativa é: R\$ 13.630,46 (Treze mil, seiscentos e trinta reais e quarenta e seis centavos).

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

#### 10. CONDICIONANTES

Apresentar relatórios anuais comprovando a execução do PTRF para recuperação das áreas propostas, com anexo fotográfico e croqui de localização com coordenadas, durante os 3 (três) próximos anos após a emissão da autorização. Os relatórios deverão ser apresentados no mês de fevereiro/março.

#### INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ COPAM / URC ☐ SUPERVISÃO REGIONAL

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MARCOS DE SIQUEIRA NACIF JUNIOR

MA SP: 1.250.587-1

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MA SP:



Documento assinado eletronicamente por **Marcos de Siqueira Nacif Junior, Gerente**, em 09/11/2021, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **37603658** e o código CRC **5B51E261**.